

## **PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS-MT EM RELAÇÃO A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO FISIOTERAPEUTA**

Jheiny Santos Chagas<sup>1</sup>  
Abel Pompeu de Campos Júnior<sup>2</sup>  
Érika Maria Neif Machado<sup>3</sup>

**RESUMO:** Esta pesquisa teve como finalidade avaliar o conhecimento de populares do município de Barra do Garças-MT, a respeito do campo de trabalho do Fisioterapeuta, afim de obter o reconhecimento devido destes profissionais, instruir a população sobre as áreas de atuação e seus benefícios. A mesma foi realizada através da aplicação de um questionário composto por sete questões objetivas em maio e junho de 2017 e levantamento de dados nas bases *LILACS* e *SciELO*. Foram entrevistadas 50 pessoas, sendo 30 pertencentes ao sexo feminino e 20 do sexo masculino, onde a área com maior destaque foi à ortopedia, estando esta relacionada com a reabilitação. Entretanto, foi notado em nossa pesquisa que a maior parte dos populares do município de Barra do Garças-MT ainda são leigos quando abordados sobre a fisioterapia. Desta forma, cabe aos acadêmicos e fisioterapeutas, buscar por estratégias de divulgação da profissão.

**Palavras-chave:** Análise de conhecimento. Orientação. Divulgação. Profissional da fisioterapia.

**ABSTRACT:** This research has aims to measure the knowledge of the municipality of Barra do Garças-MT, the work field of Physical Therapist, in order to obtain the recognition of human rights, the population about areas of performance and its benefits. It is an analysis of the literature and the analysis of litigation, being these found in the bases as *LILACS* and *SciELO*. Fifty people were interviewed, of whom 30 were female and 20 were male. The results found that orthopedics where one of the most important areas, which is related to rehabilitation. However, it is noted ours research that popular peoples of the municipality of Barra do Garças-MT are still without knowledge when approached about a physiotherapy. In this way, it is up to us, academics and physiotherapists to spread this profession.

**Keywords:** Knowledge analysis. Orientation. Dissemination. Physiotherapy professional.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR). Barra do Garças/MT, Brasil. E-mail: [jheiny\\_dbg@hotmail.com](mailto:jheiny_dbg@hotmail.com).

<sup>2</sup> Docente da UNIVAR. Barra do Garças/MT, Brasil. Mestre em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Triângulo (Unetri). Especialista em Docência na Saúde pela Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEnf/UFRGS), em Acupuntura pelo Instituto de Acupuntura e Homeopatia (IBRAHO), em Saúde Pública pelo Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde (CEDAS), em Docência no Ensino Superior pela UNIVAR e em MBA em Gestão Estratégica pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Bacharel em Administração pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) e em Fisioterapia pela Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). E-mail: [abelpompeudecamposjr67@gmail.com](mailto:abelpompeudecamposjr67@gmail.com).

<sup>3</sup> Docente do UNIVAR. Barra do Garças/MT, Brasil. Doutora e Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Especialista em Docência no Ensino Superior pelo UNIVAR. Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT). E-mail: [neif.erika@gmail.com](mailto:neif.erika@gmail.com).

## 1 INTRODUÇÃO

A fisioterapia pode ser definida como sendo uma ciência da área da saúde a qual estuda previne e trata disfunções cinéticas funcionais em órgãos e sistemas do corpo humano intercorrentes de alterações genéticas, traumas ou doenças adquiridas. Ou seja, em sua amplitude de tratamento tende a manter, devolver e dar ao paciente bem-estar físico, mental, psicológico e emocional (PINHEIRO, 2009).

O termo prevenção citado acima possibilita o fisioterapeuta a atuar na atenção básica de saúde, onde o objetivo principal é prevenir doenças. Para tanto, é função do fisioterapeuta, trabalhar na atenção básica em saúde, promovendo educação, prevenção e assistência coletiva, assim unindo equipes multiprofissionais com objetivo de planejar, programar, controlar e executar projetos e programas (COFFITO, 2005; DAVID *et al.*, 2013).

O primeiro centro de reabilitação aqui no Brasil foi influenciado devido ao grande número de acidentes no trabalho pelo aumento da industrialização e epidemia de poliomielite, as quais ocorreram em 1930 e 1950. Onde resultaram em um grande problema social, pois incapacitava várias pessoas de trabalhar além das sequelas produzidas e para obter tratamento específico as pessoas

deveriam recorrer a atendimentos em centros de fisioterapia fora do Brasil, por esse motivo de tratar essas pessoas, a fisioterapia tornou-se uma profissão reconhecida como sendo necessária para a saúde (FREITAS, 2006).

Como profissional da área da saúde o fisioterapeuta previne ou diminui as incapacidades físicas através de avaliações, métodos preventivos e reabilitação dos pacientes através de recursos fisioterapêuticos conservadores, ou seja, não invasivos, programas de orientações e promoção da saúde, além de agentes físicos como o movimento, a água, o calor, o frio e a eletricidade. Art. 3º. DO DECRETO-LEI Nº 938, DE 13 DE OUTUBRO DE 1969. É atividade privativa do fisioterapeuta, executar métodos e técnicas fisioterápicas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente (REBELATTO; BOTOMÉ, 1999).

Para obter resultados específicos a fisioterapia conta com diversas áreas de atuação: fisioterapia cardiopulmonar, dermatofuncional, desportiva, estética, urologia/ginecologia e obstetrícia, neurológica, pediátrica, traumatológica, ortopédica, reumatologia, geriátrica, ergonômica, saúde pública e oncologia. O fisioterapeuta por meio da expansão do seu perfil profissional conseguiu ampliar seu

mercado de trabalho podendo atuar em hospitais, clínicas, consultórios, centros de reabilitação, empresas de *home care*, centros aquáticos, indústrias, escolas, entidades filantrópicas, centros universitários, centros de pesquisas, empresas e laboratórios de equipamentos de reabilitação (DELIBERATO, 2002).

Uma das áreas mais importantes e que na maioria das vezes não é reconhecida como sendo uma área da fisioterapia é a Fisioterapia aplicada a Oncologia. A fisioterapia oncológica é uma área que traz grandes benefícios tanto para o tratamento quanto para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Os métodos fisioterapêuticos auxiliam para o alívio da dor, diminuição da tensão muscular, melhorar a circulação tecidual, prevenção e redução de linfedemas e minimiza a ansiedade do paciente, pois o estresse e a depressão podem contribuir agravando o câncer (PIMENTA, 2003 apud BORGES *et al.*, 2008). Portanto, é importante que o profissional fisioterapeuta esteja apto para prever e reabilitar as possíveis complicações. Visto que a má utilização de técnicas fisioterapêuticas sem objetivos claros, resulta na insegurança profissional além de diminuir a confiança do paciente sobre o tratamento (MARCUCCI, 2005).

Outra área da fisioterapia a qual é muito importante chamada Fisioterapia Respiratória a qual apresenta como

objetivos principais a prevenção de infecções, evitar o surgimento de complicações, minimizar desconfortos respiratórios e melhorar a função respiratória, sendo muito importante para pessoas que se encontram internadas em Unidade de Terapia Intensiva (UTIs).

A Fisioterapia Cardiopulmonar pode agir tanto com medidas de prevenção nos problemas cardiovasculares como também no tratamento de patologias cardiopulmonares, as quais se encontram estabelecidas. O fisioterapeuta possui papel de extremo valor no que se refere à reabilitação cardiopulmonar, orientando a rotina de exercícios físicos e promovendo medidas educacionais, como informação sobre sua patologia e sua relação com exercícios físicos, diminuição do estresse, cessação do uso de tabacos, e alimentação saudável.

Segundo Pinheiro (2009) a má formação dos profissionais juntamente com a falta de conhecimento dos populares e posteriormente a má divulgação da profissão proporciona um dos maiores problemas da fisioterapia Brasileira que é a sua desvalorização profissional. Nesse sentido entra a questão de como a fisioterapia é conhecida, normalmente se perguntar a alguma pessoa informalmente dirá com certeza que “meche com massagem”.

Em relação à divulgação da profissão, cabe aos conselhos e sindicatos procurar meios de divulgação desses profissionais assim como também, é de suma importância um estudo que possa demonstrar na prática como o fisioterapeuta é visto em meio à população (REBELATTO, 2007). Complementando o supracitado, pessoas que melhor conhecem os benefícios da Fisioterapia em promover saúde e na atuação prevenção de doenças, na tentativa de evitar sintomas indesejáveis, doenças e sequelas buscarão mais rapidamente assistência destes profissionais. Mas para isso é necessário à luta pela expansão e fortalecimento da Fisioterapia. (CARVALHO; CACCIA-BAVA, 2011).

Os fisioterapeutas possuem graduação de uma ampla atuação, o que os possibilita a atuar nos níveis primário, secundário e terciário da saúde bem como em múltiplas áreas da saúde, seja na prevenção, no tratamento de patologias, assim como também na educação através de

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

As informações foram obtidas por meio de entrevistas com os populares de Barra do Garças-MT, com a finalidade de avaliar o conhecimento dos mesmos sobre a fisioterapia. E levantamento de dados nas

medidas educativas atuando em escolas com crianças com necessidades especiais com objetivo de desenvolver em nessas crianças autonomia, independência e socialização e promover saúde (MAIA *et al.*, 2015).

A presente pesquisa tem como objetivo principal avaliar o conhecimento de populares sobre a atuação do profissional em fisioterapia, bem como orientar os pesquisados como e onde o fisioterapeuta pode trabalhar. Visto que, boa parte das pessoas não possui o conhecimento correto sobre a fisioterapia em si. Para tanto, optamos pela seguinte questão: Qual o grau de conhecimento por parte de populares sobre a atuação profissional fisioterapeuta? O trabalho apresenta como finalidade geral avaliar o conhecimento de populares do município de Barra do Garças-MT, a respeito das áreas de atuação da Fisioterapia, objetivando o reconhecimento devido destes profissionais, instruir a população sobre as áreas de atuação e os benefícios.

bases *LILACS* e *SciELO* e leituras bibliográficas entre os anos de 2000 a 2017.

Para a coleta de dados, foi aplicado a cada entrevistado um questionário de sete questões objetivas elaborado de acordo com áreas da fisioterapia proposto por Pinheiro

(2009) e locais de atuação por Deliberato (2002) e um Termo de Consentimento Livre e Esclarecidos (TCLE), nos quais foram respondidos e logo depois recolhidos. Após as entrevistas, houve orientação aos entrevistados sobre a fisioterapia e seus benefícios, com a finalidade de auxiliá-los a ter uma visão mais ampla dessa profissão. Vale ressaltar que, todos os indivíduos participaram voluntariamente dessa pesquisa e assinaram o TCLE, permitindo que os resultados obtidos fossem publicados nessa pesquisa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 50 pessoas com o intuito de analisar o conhecimento das mesmas a respeito da fisioterapia, onde 30

Os critérios de exclusão abrangeram os indivíduos que não concordaram em assinar o TCLE, indivíduos com idade inferior a vinte anos e estudantes ou profissionais da área. Os procedimentos de coleta de dados foram realizados dentro dos padrões e em conformidade com as recomendações da resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde segundo o comitê de ética para a realização de pesquisas envolvendo seres humanos. Para análise dos dados foi utilizado o software *Excel 2010*, as informações obtidas foram representadas em forma de gráfico.

pertenciam ao gênero feminino e 20 do gênero masculino, como demonstrado na (Figura 1).

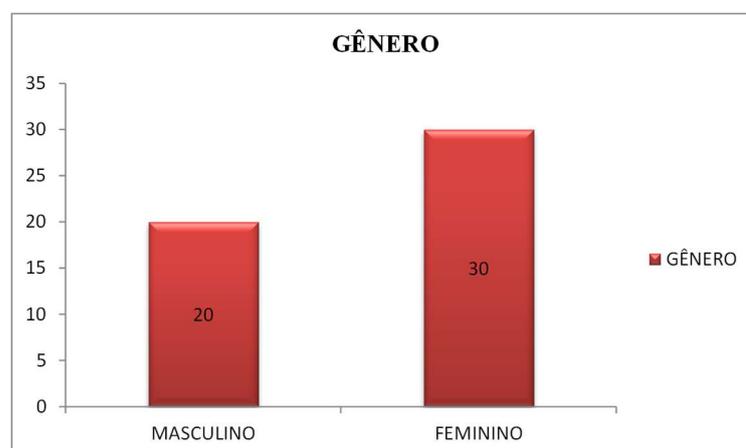


Figura 1 – Caracterização dos entrevistados segundo gênero.  
Fonte: CHAGAS *et al.*, 2018.

Sendo a maioria dos entrevistados pertencente à faixa etária entre 20 a 40 anos,

onde 06 do sexo masculino e 11 do sexo feminino pertenciam a faixa etária entre 20

e 30 anos, as demais constou de 16 participantes com idade entre 31 a 40 anos, 08 participantes entre 41 a 50 anos e 9 participantes entre 51 anos o mais (Figura 2). Esse fato de pessoas mais jovens estarem mais dispostas a participar de entrevistas pode estar relacionado a maiores estudos,

busca por conhecimento do assunto enquanto pessoas com mais idade tem a questão do medo de que haja perguntas que não entendem, ou que não conseguem ler, ou simplesmente por terem medo de assinar algo.

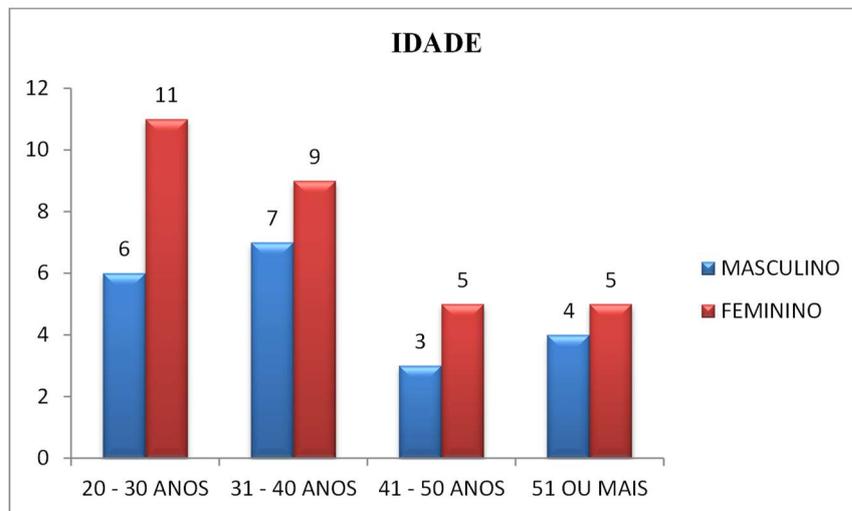


Figura 2 – Caracterização dos entrevistados segundo a faixa etária.  
Fonte: CHAGAS *et al.*, 2018.

O grau de escolaridade dos entrevistados variou entre ensino fundamental, médio e superior, onde se destacou o ensino médio com um total de 31 participantes, sendo o ensino fundamental com 15 participantes e por fim o ensino superior sendo o menor número com 04 participantes (Figura 3). Sobre a questão de

a maior parte das pessoas como visto por meio dessa entrevista, terem apenas ensino médio pode estar relacionado ao fato que o custo de um curso de ensino superior esteja muito alto, ou que há necessidade de trabalhar e com isso não a tempo para investir em seus estudos.

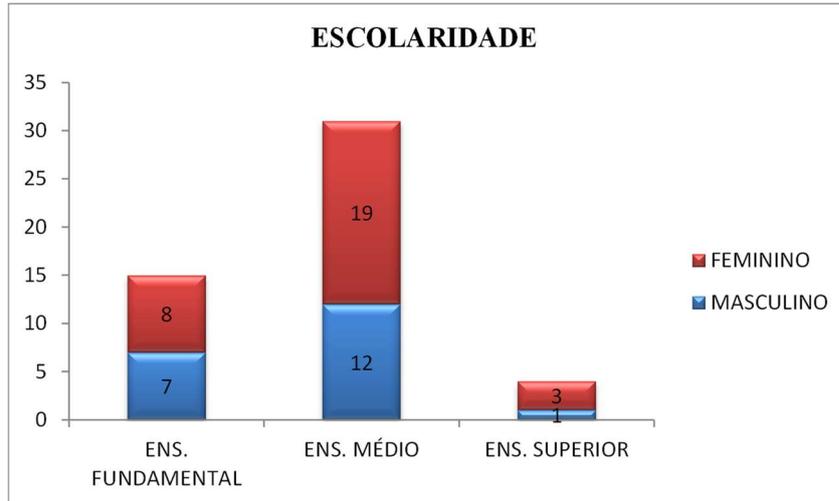


Figura 3 – Caracterização dos entrevistados segundo a escolaridade.  
Fonte: CHAGAS *et al.*, 2018.

Quando abordados se já ouviram falar em fisioterapia, todos os entrevistados já tinham o conhecimento do termo. Contudo, ficou claro a insegurança sobre suas respostas, não tinham total certeza (Figura 4). Mesmo sendo uma profissão relativamente nova, não é o suficiente para garantir uma boa qualidade dos conhecimentos formados sobre a profissão. No entanto o grande obstáculo para a fisioterapia em sua inclusão na saúde pública, se dá como uma visão voltada como apenas um método curativo (GLINARDELLO *et al.*, 2012), deixando

de lado seus grandes benefícios como promover educação, prevenção e assistência coletiva unindo assim equipes multiprofissionais.

Contudo estudos realizados, estando estes, relacionados com a percepção e conhecimento da população sobre a Fisioterapia podem auxiliar para garantir uma melhor promoção de medidas e estratégias de socialização do papel da fisioterapia para a população, promovendo assim um melhor conhecimento dos populares sobre esta profissão (AMADO; FLORES; NETO, 2014).

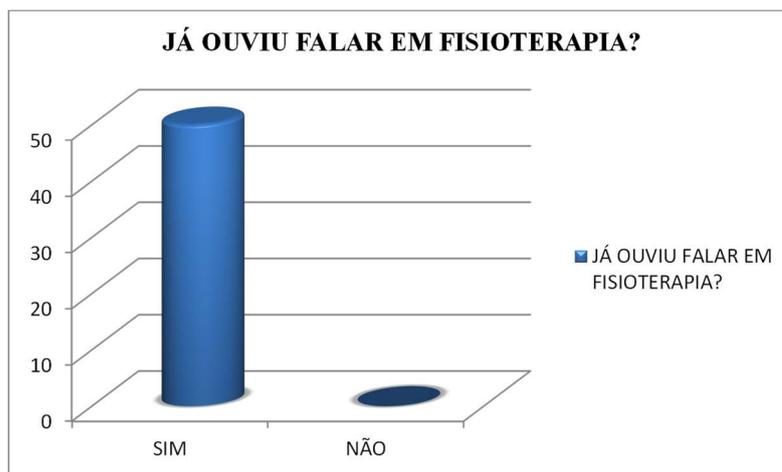


Figura 4 – Abordagem dos entrevistados segundo o conhecimento do termo fisioterapia.

Quando abordados de acordo com sua opinião, o que seria a fisioterapia, reabilitação e massagem foi às respostas mais utilizadas, sendo reabilitação (37), massagem (21) e cuida de idosos (13) (Figura 5). Percebe-se que o conhecimento das pessoas sobre a fisioterapia, ainda é muito restrito a reabilitação predominantemente na área ortopédica, assim sendo supõe-se que maior informação sobre o que realmente é a fisioterapia e suas

atribuições promoveriam benefícios à população no que diz respeito à promoção a saúde e a prevenção de doenças (AMADO; FLORES; NETO, 2014).

É notório que os indivíduos que fazem uso da fisioterapia não conhecem a função do fisioterapeuta em promover saúde, pela questão de que a maioria dos casos a fisioterapia só é necessária quando se tem lesão ou patologia já instalada (FERRETTI *et al.*, 2015).

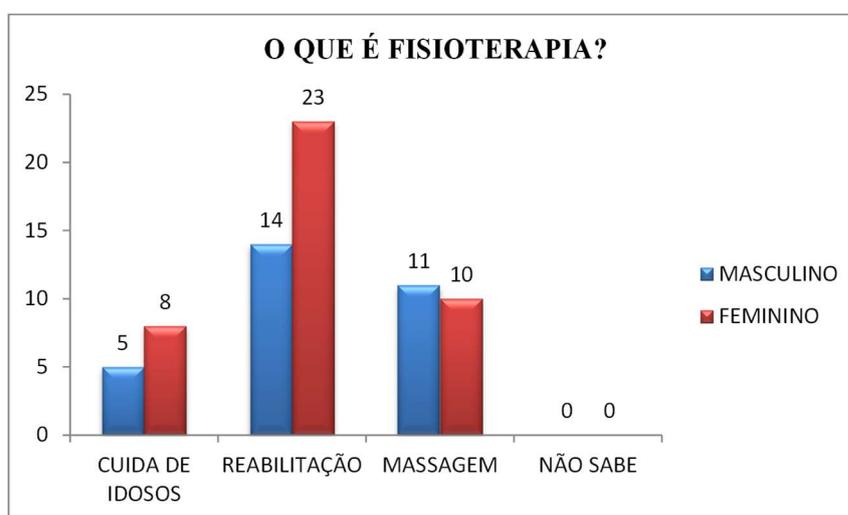


Figura 5 – Abordagem dos entrevistados sobre o que seria a fisioterapia.

Fonte: CHAGAS *et al.*, 2018.

Porém o fato do sexo masculino estar em menor número, demonstrou-se maior conhecimento sobre as áreas de atuação da fisioterapia quando comparado ao sexo feminino. Sobre o sexo masculino as áreas que mais se destacaram foram: ortopedia, traumatologia e reumatologia (18), desportiva e saúde do trabalhador (14) e a área com menor número foi cardiologia (05). Já o sexo feminino, as áreas que mais se destacaram foram: ortopedia, traumatologia e reumatologia (29), desportiva (15) e as áreas com menor número foi urologia/ginecologia/obstetrícia e oncologia, (04), (Figura 6). Como detalhado na figura, à área em maior

destaque e conhecimento da população é a ortopedia, traumatologia e reumatologia, pois a população relaciona essa área a pessoas que sofreram acidentes, ou com problemas na coluna ou articulares, sem saber ao certo o quão amplo é essa área.

Sendo uma profissão nova, seu acesso limita-se a uma parte da população e o conhecimento sobre a atuação do profissional fisioterapeuta ainda é restrito perante a sociedade. Porém a fisioterapia é fundamental, tendo uma abordagem integral, promovendo tanto prevenção, saúde e qualidade de vida, quanto à reabilitação (ABREU; APA; VAL, 2007).

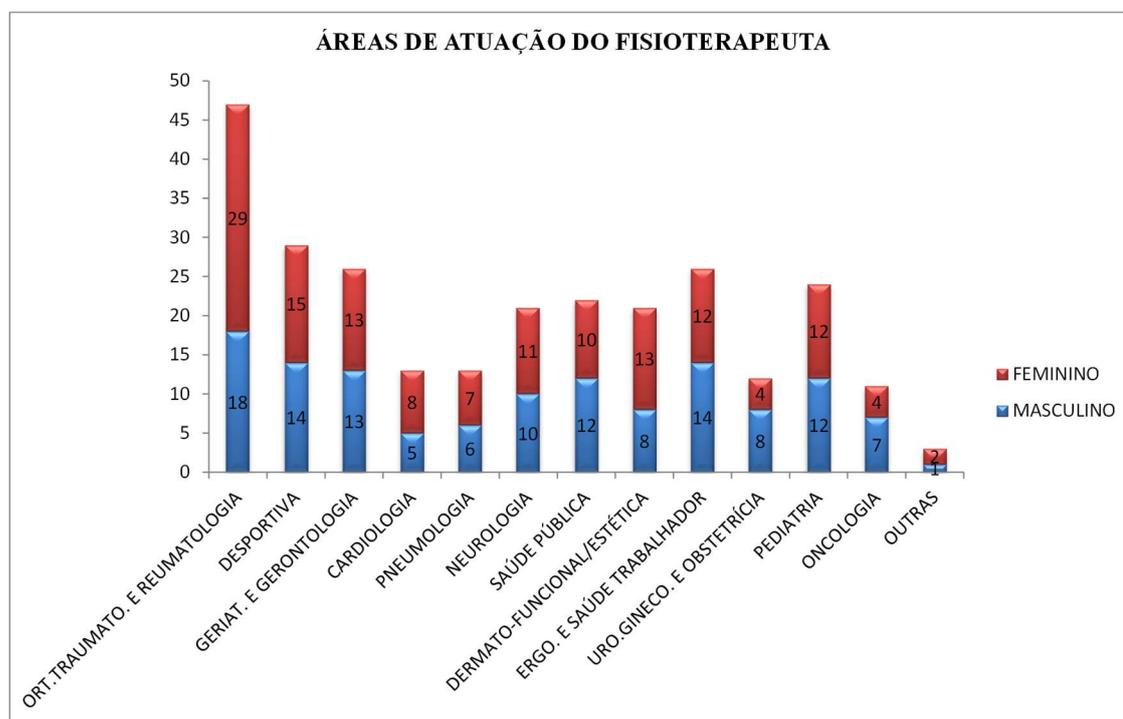


Figura 6 – Caracterização dos entrevistados segundo o seu conhecimento sobre as áreas de atuação do fisioterapeuta.

Fonte: CHAGAS *et al.*, 2018.

Quando comparados os gêneros sobre os locais de trabalho do fisioterapeuta, hospitais e clínicas foram as respostas mais utilizadas, sendo 18 respostas referente ao sexo masculino e 27 ao sexo feminino, logo depois centro de treinamento esportivo com 16 respostas do sexo masculino e 19 do sexo feminino, casas de repouso com (11) masculino e (17) feminino, academias (10) masculino e (13) feminino, domicilio (13) masculino e (14) feminino, empresas (14) masculino e (12)

feminino, (Figura 7). Como podemos perceber a maior parte da população restringe o campo de trabalho desses profissionais apenas a hospitais e clínicas, estando este voltado à reabilitação, portanto, a fisioterapia caracterizou-se, a formação de um profissional com função particularmente reabilitadora, estando voltado para questões individuais de saúde, mais ligados às doenças e suas sequelas, atuando assim especialmente em hospitais e centros de reabilitação (RIBEIRO, 2009).

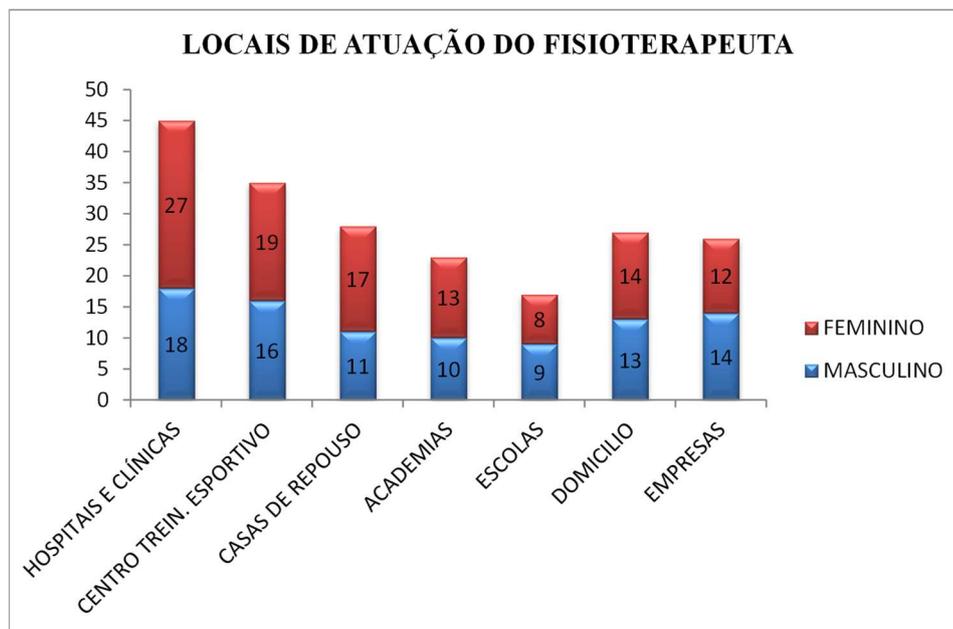


Figura 7 – Caracterização dos entrevistados segundo o seu conhecimento sobre os locais de atuação do fisioterapeuta.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fisioterapia é uma profissão muito importante, tendo como propósito a prevenção de doenças, a reabilitação e proporcionar bem-estar físico, mental, psicológico e emocional. Mesmo sendo

uma área nova, ela é de extrema importância, seu conhecimento ainda é restrito, principalmente a pessoas que necessitaram de algum atendimento a si próprio ou a algum familiar. Diante do

exposto, foi notado em nossa pesquisa que a maior parte dos populares do município de Barra do Garças-MT ainda são leigos em relação à fisioterapia, os quais já ouviram falar na profissão, mas não sabiam em que a fisioterapia atuava, não tinham certeza sobre suas respostas deixando claro, a falta de informação, estando à profissão voltada apenas a reabilitação.

Portanto, cabe a nós acadêmicos e profissionais de fisioterapia buscar por estratégias de divulgação, com objetivo de

proporcionar conhecimento devido tanto dos profissionais quanto da profissão e assim melhorar a qualidade de vida a aqueles que necessitam de fisioterapia, mas não conhece quais os benefícios que possam ter com a mesma e assim fortalecer a profissão em meio à sociedade. Vale ressaltar que campanhas educativas, através de palestras ou distribuição de material educativo, podem ajudar a divulgar melhor essa profissão.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEC. **Elaborando trabalhos científicos:** normas para apresentação e elaboração : UNIVAR – Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. 3. ed. Barra do Garças: ABEC, 2015. 140 p. ISBN 978-85-99933-02-2.

ABREU, Ana Renata; APA, Maria Fernanda; VAL, Luciane. Fisioterapia: a importância na estratégia saúde da família. *In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DA UNAERP CAMPUS GUARUJÁ*, 4., 2007, Guarujá. **Anais** [...]. Guarujá: Universidade de Ribeirão Preto, 2007. n. p. Disponível em: <http://www.unaerp.br/index.php/documentos/1036-fisioterapia-a-importancia-na-estrategia/file>. Acesso em: 16 ago. 2017.

AMADO, Charon; FLORES, Michele; NETO, Mansueto. Percepção de Usuários e não Usuários de Fisioterapia em Relação à Profissão, em Lauro de Freitas, BA. **Pesquisa em Fisioterapia**, Salvador, v. 4, n. 1, p. 16-25, abr. 2014. ISSN 2238-2704. DOI <http://dx.doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v4i1.338>.

BORGES, C. A. M. *et al.* Análise dos métodos de avaliação, dos recursos e do reconhecimento da fisioterapia oncológica nos Hospitais Públicos do Distrito Federal. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 333-344, 2008. e-ISSN 2176-9745.

CARVALHO, S. T. R. F; CACCIA-BAVA, M. C. G. G. Conhecimentos dos usuários da Estratégia Saúde da Família sobre a fisioterapia. *Fisioterapia em Movimento*, Curitiba, v. 24, n. 4, p. 655-664, out./dez. 2011. ISSN 0103-5150. DOI <https://doi.org/10.1590/S0103-51502011000400009>.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (Brasil). Saúde da Família: uma nova opção para o trabalho do Fisioterapeuta e terapeuta ocupacional. **COFFITO**, Brasília, ano 7, n. 24, p. 6-8, dez. 2005. Disponível em: [https://coffito.gov.br/nsite/wp-content/uploads/comunica/RevistasCientificas/2005e2006/24\\_-\\_dez\\_05.pdf](https://coffito.gov.br/nsite/wp-content/uploads/comunica/RevistasCientificas/2005e2006/24_-_dez_05.pdf). Acesso em: 25 out. 2017.

DAVID, M. L. O. *et al.* Proposta de atuação da fisioterapia na saúde da criança e do adolescente: uma necessidade na atenção básica. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 120-129, jan./mar. 2013. ISSN 0103-1104. DOI <https://doi.org/10.1590/S0103-11042013000100014>.

DELIBERATO, Paulo C. Porto. **Fisioterapia Preventiva: fundamentos e aplicações**. Barueri: Manole, 2002.

FERRETTI, Fátima *et al.* Inserção do fisioterapeuta na equipe Estratégia Saúde da Família: olhar do usuário. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 28, n. 3, p. 485-493, jul./set. 2015. ISSN 1980-5918. DOI <https://doi.org/10.1590/0103-5150.028.003.AO07>.

FREITAS, Marcos Souza. **A Atenção Básica como campo de atuação da fisioterapia no Brasil: as diretrizes curriculares resignificando a prática profissional**. 2006. 138 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: [http://www.crefito10.org.br/cmslite/userfiles/file/teses/Tese\\_Marcos\\_Freitas.pdf](http://www.crefito10.org.br/cmslite/userfiles/file/teses/Tese_Marcos_Freitas.pdf). Acesso em: 22 set. 2017.

GLINARDELLO, Maria Madalena *et al.* A importância do fisioterapeuta no programa de saúde da família. **Cadernos Unisuam**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 2, jun. 2012. ISSN 2317-5028.

MAIA, Francisco Eudison da Silva *et al.* A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na Atenção Básica de Saúde. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, Sorocaba, v. 17, n. 3, p. 110-115, 2015. e-ISSN 1984-4840.

MARCUCCI, F. C. I. O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 51, n. 1, p. 67-77, jan./mar. 2005. e-ISSN 2176-9745.

PIMENTA, C. A. M. Dor oncológica: bases para avaliação e tratamento. **Mundo da Saúde**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 98-110, jan./mar. 2003.

PINHEIRO, Gisele Braga. **Introdução à fisioterapia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

REBELATTO, José Rubens; MORELLI, José Geraldo da Silva. **Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso**. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.

REBELATTO, José Rubens; BOTOMÉ, Sílvio Paulo. **Fisioterapia no Brasil**. 2. ed. Barueri: Manole, 1999.

RIBEIRO, K. S. Q. S. A experiência na extensão popular e a formação acadêmica em fisioterapia. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 29, n. 79, p. 335-346, set./dez. 2009. ISSN 0101-3262. DOI <https://doi.org/10.1590/S0101-32622009000300004>.